

SUGESTÃO DE PRINCÍPIOS PARA A POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE do município de Natal, entregue aos candidatos a prefeito nas eleições de 2012.

O Sindicato dos Médicos, dos Odontólogos e dos Servidores da saúde, preocupados com a situação da saúde no estado do Rio Grande do Norte e no município de Natal, vem apontar sua visão da problemática e solicitar providências para a melhoria dos serviços oferecidos à população. Neste momento vivemos um claro quadro de horror, com desassistência generalizada. Os governos Estadual e Municipal violam os direitos humanos e constitucionais da população que procura assistência à saúde, foram governos eleitos que traíram as expectativas de avanços sociais e melhorias no atendimento. Os sindicatos tem feito um combate feroz ao crime diário perpetrado contra a população que busca vida e encontra morte nas filas, macas, corredores e chão dos hospitais.

1. A Saúde é um direito do indivíduo e consiste em seu pleno bem estar físico e mental.

2. O Sistema único de saúde, público, atende a cerca de 75% da população brasileira, sendo os 25% restantes atendidos pelo sistema privado, principalmente planos de saúde.

3. O Sistema único de saúde tem suas diretrizes na universalidade, na equidade, na integralidade, na hierarquização e regionalização, na descentralização e no controle social.

4. Na organização dos serviços pelo gestor, a prestação deve ser feita pelos serviços públicos existentes, constatada a carência, a complementação pode ser feita com transparência, lisura e honestidade pela contratação de serviços filantrópicos ou privados. Jamais políticas de sucateamento proposital e interesses escusos podem ser instrumentos de terceirizações inaceitáveis, e nunca através da entrega de unidades públicas a gestão de terceiros que buscam pela intermediação o lucro que tem alimentado tanto corrupção na área de saúde.

5. A rede pública deve oferecer um serviço de qualidade, que honre o trabalho dos profissionais envolvidos e permita aos pacientes o bom atendimento.

6. As instalações devem ser adequadas para a demanda, com condições higiênicas e de conforto que dignifiquem o atendimento ao paciente. Deve haver uma forte atuação no setor preventivo com vacinação, controle de endemias e epidemias, e um estímulo à promoção da saúde, incentivando cuidados pessoais que permitam um equilíbrio físico e mental.

7. Os serviços oferecidos devem permitir o competente diagnóstico, tendo disponíveis exames, em número e atualização tecnológica, que permita os bons cuidados ao paciente.

8. Devem estar disponíveis para os pacientes de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, os medicamentos que promoverão o controle das doenças e evitarão o seu agravamento ou complicações. Os medicamentos de alto custo devem estar disponíveis, haja vista a impossibilidade econômica de aquisição pela população.

9. Os profissionais devem estar presentes em número suficiente, adequadamente formados e treinados, justamente remunerados para o cuidado aos doentes.

10. Somente políticas públicas de saúde não são suficientes para equacionar o sistema, a complementação com políticas sociais e ambientais é fundamental para uma boa saúde da população. Só com habitação, qualidade dos alimentos, qualidade da água consumida, saneamento básico, destino adequado do lixo, limpeza dos rios e mares, qualidade do ar, organização do trânsito, campanhas contra o alcoolismo, contra o fumo, controle da violência e uma cultura de paz se conseguirá dignidade e cidadania para o povo brasileiro.

Natal/RN, 11 de setembro de 2012